

A base de telefonia celular do Brasil encolheu em quase 12 milhões de linhas entre novembro e dezembro de 2015, num forte aumento na tendência de queda nas linhas pré-pagas, enquanto a base pós-paga se manteve relativamente estável, segundo dados da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

Além da queda na telefonia celular, que em 2015 acumulou perda de cerca de 23 milhões de linhas ativas sobre 2014, a indústria de telecomunicações do país também amargou em dezembro novo recuo no número de clientes de televisão por assinatura.

Segundo os dados da agência, a base de assinantes de TV paga do país terminou 2015 em 19,05 milhões, uma queda de 2,7% sobre a base de 2014.

Especialistas consultados pela Reuters comentaram recentemente que entre os motivos para a forte queda na base de telefonia celular do país, além da recessão, está o uso cada vez mais popular de aplicativos de mensagens como o WhatsApp. A combinação tem incentivado usuários a reduzir o número de chips em uso por aparelho o que acaba achatando a base nacional compilada pela agência.

{BANNER}